

Referência Bibliográfica:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1998.

BENJAMIN, Walter. *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*. Lisboa. Relógio D'água Editores, 1992.

BERGER, PETER. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. Petrópolis, Vozes, 1985.

_____. Alternância e biografia, ou, Como adquirir um passado pré-fabricado. In: _____. *Perspectivas sociológicas*. Petrópolis: Vozes, 1983.

BUCCI, Eugênio. *Império das lentes*. Veja. São Paulo, 03/12/1996

BURKE, Peter (org.). *A escrita da história. Novas perspectivas*. São Paulo: Unesp, 1992.

CANCLINI, Nestor. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 1997.

DINIZ, Júlio. *O Olhar (do) Estrangeiro- uma possível leitura de Clarice Lispector*. In: Revista Tempo Brasileiro, v1 – n101- 1990- Rio de Janeiro, ed Trimestral.

FISH, Stanley. Is there a text in this class? *The authority of interpretive communities*. Cambridge: Harvard UP, 1980.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FLUSSER, Vilém. *Ficções filosóficas*. São Paulo: EdUSP, 1998.

GILLES, Deleuze. *Conversações*. Rj Ed. 34, 1992

GILLES, Deleuze e GUATARRI, Felix. *Mil platôs. Capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Ed 34, 1995.

GUATARRI, Felix e ROLNIK, Suely. *Micropolítica . Cartografia do Desejo*. Petrópolis: Editora Vozes. 2000.

GLEDSO, Jonh. *Quincas Borba*, In: _____. Machado de Assis: Ficção e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Modernização dos sentidos*. São Paulo: Ed. 34. 1998.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996, 2v

_____. *O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária*, Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.

_____. *Teoria da recepção: reação a uma circunstância história*. In: Rocha, João Cezar de Castro (Org) *Teorias da ficção: indagações obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro : Eduerj, 1999.

_____. *O fictício e o imaginário*. In: Rocha, João Cezar de Castro (Org) *Teoria da ficção: indagações obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro : Eduerj, 1999.

_____. *O jogo* . In: Rocha, João Cezar de Castro (Org) *Teorias da ficção: indagações obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro : Eduerj, 1999.

_____. *O que é antropologia literária* . In: Rocha, João Cezar de Castro (Org) *Teorias da ficção: indagações obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro : Eduerj, 1999.

OLINTO, Heidrun Krieger(org). *Ciência da literatura empírica: uma alternativa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989

_____.(org) *Histórias de literatura: as novas teorias alemãs*. São Paulo: Ática, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HUYSEN, Andreas. *Memórias do modernismo*. tradução de Patrícia Faria. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

LACAPRA, Dominick . *History and Criticism*. Ithaca e London. Cornell University Press.1985.

LEAHY-DIOS, Cyana. *Educação literária como metáfora social: Desvios e Rumos*. Niterói: EdUFF, 2000.

LIMA, Luiz Costa. *O controle do imaginário: razão e imaginação nos tempos modernos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

LUHMANN, N. *Social Systems*, Stanford Univ. Press, 1995.

_____. *The Reality of the Mass Media*, Stanford Univ, 2000.

MACHADO DE ASSIS. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Instituto nacional do Livro, Comissão Machado de Assis, 1969.

MATURAMA, Humberto e VARELA, F. *Autopoiesis and Cognition. The Realization of the Living*, Dordrecht: Reidel, 1980.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 2ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MEYER, Marlyse. *Estações*. In: _____. *Caminhos do imaginário no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1993.

ODUM, Eugene Plesants. *Fundamentos de ecologia*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 2001

SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura Anfíbia*. In: _ O cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: Ed ufmg, 2004. p.64-73.

_____. *Poder e Alegria: A literatura Brasileira pós-64-reflexões*. In: *Nas Malhas da Letra*. São Paulo. Companhia das Letras, 1988. p.11-23

SCHMIDT, Siegfried J. “Do texto ao sistema literário. Esboço de uma ciência da literatura empírica construtivista”, in: OLINTO, Heidrun Krieger (org.)

Ciência da literatura empírica, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989, p. 74-98.

_____. “Sobre a escrita de histórias de literatura. Observações de um ponto de vista construtivista”. In: OLINTO, Heidrun Krieger. *Histórias de literatura*. São Paulo: Ática, 1996, p.101-132

SCHWAB, Gabriele. Se ao menos eu não tivesse de manifestar-me”: a estética da negatividade de Wolfgang Iser. In: ROCHA, João Cezar de Castro (Org). *Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

_____. *The mirror and the Killer-Queen*. Otherness in literary language
Bloomington: Indiana University Press, 1996.

SILVA, L. A. *Contato cultural e ação política em práticas leitoras coletivas: Reflexões sobre os encontros de leitura no curso pré-vestibular comunitário de Vila Isabel*.(dissertação de mestrado).Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras,2002.

VELHO, Gilberto. *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*.-3ed- Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.

FILME:

The Matrix (Matrix), Direção e roteiro: Andy Wachowski e Larry Wachowski, produção Joel Silver, Distribuição: Warner Bros. EUA, 1999.

ANEXOS

Minha Querida

Ela é uma daquelas mulheres não reprimidas que ri com o corpo inteiro
Cabeça inclinada para trás, boca aberta, balançando os braços
E o quadril se contorcendo em perfeito ritmo com sua tagalerice

Queria ser ela

Ela dá passadas largas nas ruas cheias da cidade.
Cabeça erguida
Olhar frio
Boca cerrada
Andar altivo
parte insistente
Hei, olhos escuros
Alguém olha, e você
tende proporcionar negatividade
para a ambigüidade
do seu olhar.

Não queria ser ela

Lisa pele marrom enfrenta o ruidoso vestido de contton.
Cursas perigosas que você pode percorrer por horas.
Lembra-se de segurança ao esconde-se em suas fartas e quentes mamas.
Algo que você pode contar com elas

Queria ser ela

Arcada como uma tartaruga sob os seus fardos.
Criança num braço, e carinho de beber no outro
Uma face perturbada e um passo vacilante.
Engasgando apenas com as palavras em inglês.
Lá estou eu para fazer ponte das palavras.

O que disse o senhor?
Motivo de ninguém falar com ninguém sem mim.

Não queria ser ela

Ela é a louca nas festas de feriados.
 Cuspindo palavras com uma linguagem ilegal para a língua do mercado
 Pele dourada do sol.
 Mãos rachadas de lavar suas louças
 Instigando a sua criança a ter uma alma marron.
 Ela é capaz de compartilhar sua diversão com o mundo.

Queria ser ela

O custo de vida

Eles nos venderam o sonho americano
 Começando em 1492 por mês (úteis não incluídos)
 Mas podemos proporcionar o estilo de vida americano,
 com o preço base de 300 bilhões de dólares?

Não incluindo horas de sono
 Sacrifícios de mães
 Negociando com Deus à noite para
 retornos não negociados de crianças queridas
 Mais o choro inconsolável de uma viúva
 ecoando através do canyon de espaços vazios
 vagando pelo um tempo de vida das velas de jantares perdidos
 tirando fora o lixo amanhã,
 e a segunda casquinha de soverte dos netos mimados
 agora adiciona três dólares para cada galão de óleo
 embriagado pelo chamado aquecimento global
 veículos espertamente chamados de “suburbano”
 usado por um pai estafado que conduz a família
 Ele *reacquaints* si mesmo num final de semana sem golfe
 Quando ele vai para a cidade e multiplica por 300
 o numero de bebês que morrem de fome pelo
 livre mercado que nunca tem qualquer comida
 durante a sua viagem de 10 minutos no Macdonald’s .

Depois, divide a quantia por ninharia das partes
 Que ameniza o grito de um operário Iraquiano
 Assassinado colateralmente num tiro certo
 E adiciona infinitamente por número de vezes por dia
 Sua esposa de 27 anos
 ainda secretamente acredita que ele irá voltar para casa
 porque eles nunca encontraram o seu corpo marrom.,
 um dos 100 000 indignos contados

Então até se isso foi possível contar
 as gotas de suor dos rostos
 de mães e pais escorrendo através de resíduos
 das histórias de famílias destruídas por
 um desastre não natural – enquanto
 homens brancos e ricos pagam de volta,
 revezamento das taxas

eventualmente

o peso da morte e decadência
irá descendo sob os mitos do sonho americano
como duas torres caindo em plumas
suas ensurdecedoras desintegração
acorda nos para toda a realidade de um fundamento:

não podemos propiciar o custo de vida deste “estilo de vida” -
mas o que tem sido perdido
e que esta lá para oferecer
como pagamento de débitos que
não podem ser esquecidos